

313

**A UNIDADE SANTA TECLA – CRITÉRIOS GEOMORFOLÓGICOS APLICADOS NA DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE OCORRÊNCIA.** *Felipe Ben Rodrigues, Nelson Amoretti Lisboa, Norberto Dani, Ana Maria Pimentel Mizusaki (orient.) (UFRGS).*

Denomina-se Santa Tecla (Cretáceo?) a unidade que aflora na região centro-oeste do Escudo Sul-Rio-Grandense e distribui-se na forma de mesas em cotas entre 300 e 400 m. Compreende sucessões de arenitos médios a conglomeráticos com variados graus de silicificação sotopostos a silcretes. Sua importância geomorfológica está no fato desta unidade representar a superfície de erosão cimeira mais antiga do Estado. Tendo em vista que silcretes podem exercer a função de selantes em uma bacia sedimentar, torna-se importante o conhecimento de seus processos formadores. Esta unidade foi pouco estudada, e o principal objetivo deste projeto é caracterizá-la e posicioná-la estratigraficamente. Para tanto foram feitas observações em imagens de satélite que evidenciam uma maior distribuição areal em relação ao que normalmente é estabelecido nos mapas geológicos existentes. Os critérios de separação da unidade nas imagens foram baseados na textura em manchas relacionadas a pequenas depressões no terreno associadas com banhados ou pequenos lagos em conjunto com a localização destas feições em divisores de água com relevo em mesa. É também sugerida uma seção tipo na qual pode-se verificar que o Santa Tecla possui espessura significativa e merece atenção do ponto de vista estratigráfico. Futuros passos nesse trabalho envolvem a caracterização petrográfica e a tentativa de utilização de um método geocronológico adequado, visando o melhor posicionamento desta unidade na coluna estratigráfica. (Fapergs).